

NOTA TÉCNICA N.º 010/2020 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO MUNDIAL

Considerando o cenário atual da pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, através do Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 (GOE), divulga a Nota Técnica 010. Neste contexto, avalia-se o período de 08 a 21 de junho de 2020, atualizando informações, com objetivo de analisar a interpretação da situação epidemiológica no Brasil, Estado de Goiás e Município de Trindade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Segundo os dados disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data de 21 de junho de 2020, globalmente foram registrados 8.708.008 casos confirmados de COVID-19, incluindo 461.715 mortes, relatados à OMS (Figura 1 e 2).

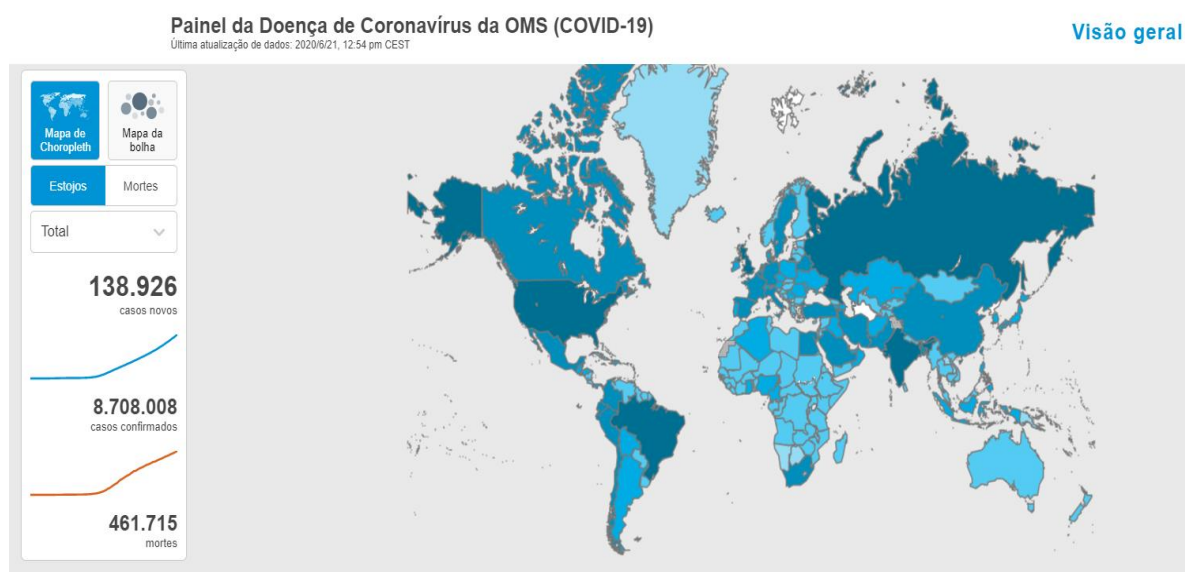
A nova e atual pandemia mundial denominada COVID-19, síndrome respiratória associada ao novo coronavírus SARS-CoV-2, tem desafiado profundamente pesquisadores e profissionais de saúde quanto à decisão sobre o melhor esquema terapêutico para limitar ou prevenir a evolução a temida “tempestade de citocinas” (“cytokine storm”), que pode conduzir à síndrome da angústia respiratória aguda (SARA), com consequente hipoxemia silenciosa, insuficiência respiratória e ao óbito dos pacientes infectados.

Nos meados deste mês de junho, foram divulgados os resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado importante, realizado pelo grupo RECOVERY (*Randomised Evaluation of COVID-19 Therapy*). O estudo comparou os efeitos do uso de doses baixas de dexametasona (6 mg por via oral ou parenteral) por dez dias, em 2.104 pacientes com COVID-19 em múltiplos centros hospitalares no Reino Unido e com 4.321 pacientes submetidos ao tratamento usual adotado até o momento no país.

O uso de dexametasona diminuiu a mortalidade em 1/3 dos doentes sob ventilação mecânica e 1/5 entre pacientes sob oxigenioterapia não invasiva. Não houve diferença entre os pacientes que não necessitaram de suporte ventilatório. Baseado nesses resultados, uma morte seria prevenida a cada oito doentes com COVID-19 grave sob ventilação mecânica ou em 25 pacientes com necessidade de oxigenioterapia.

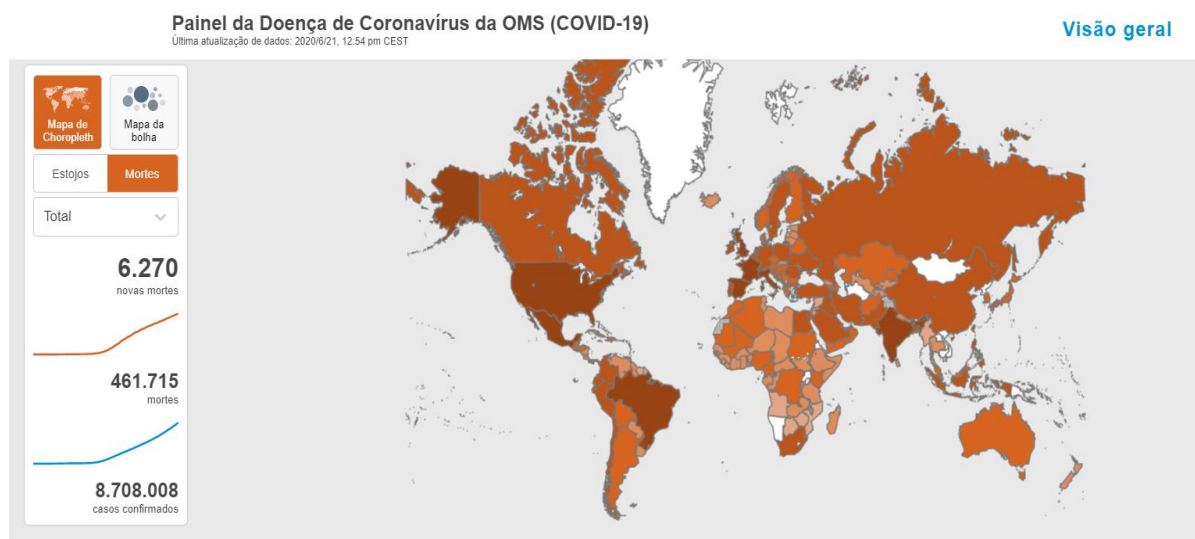
O pesquisador Dr. Peter Horby, um dos líderes do estudo, ressalta que a dexametasona consiste na primeira droga que apresenta efeito benéfico à sobrevivência de pacientes com COVID-19 que necessitam de suporte complementar de oxigênio. Há efeito direto na redução da mortalidade, o que clareia as possibilidades de aperfeiçoamento dos esquemas terapêuticos para prevenir complicações pela infecção viral.

FIGURA 1- Painel de casos confirmados pela doença coronavírus no mundo.



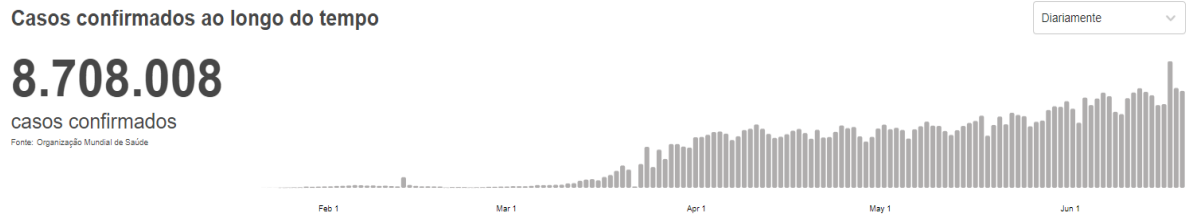
Fonte: <https://covid19.who.int/>

FIGURA 2- Painel de mortalidade com causa doença coronavírus no mundo.



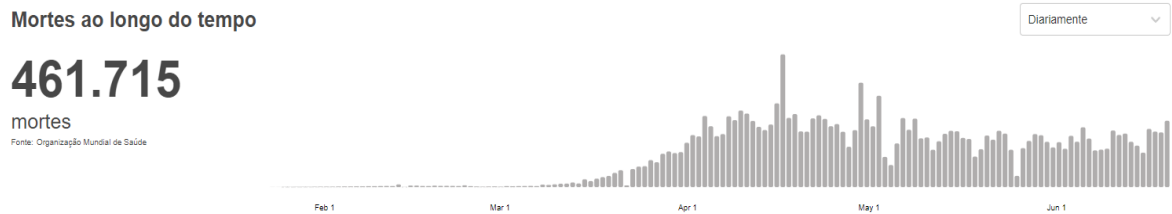
Fonte: <https://covid19.who.int/>

FIGURA 3- Evolução ao longo do tempo de casos confirmados de COVID-19 no mundo.



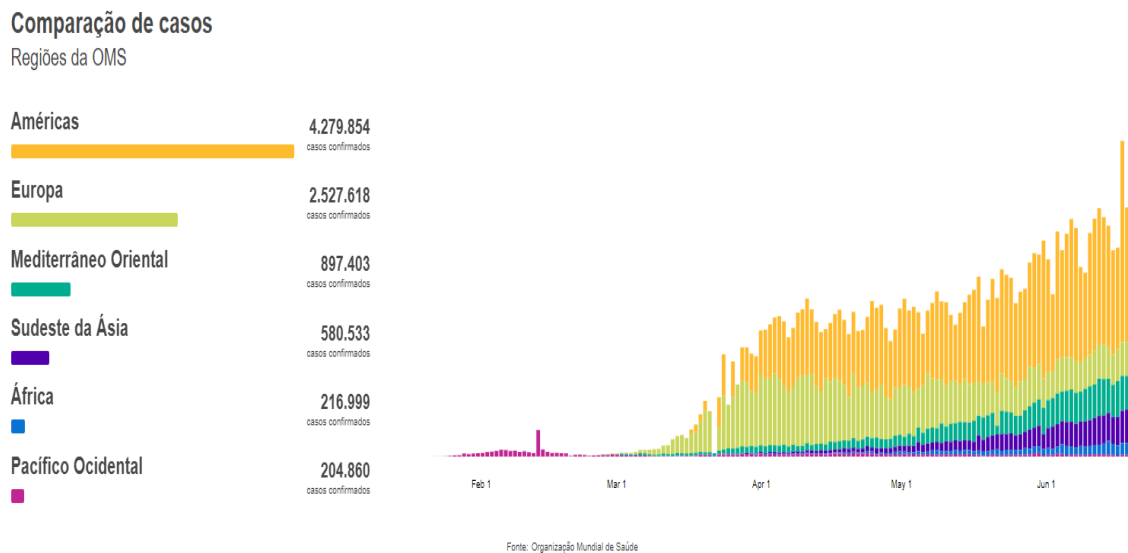
Fonte: Painel COVID OMS.

FIGURA 4- Evolução ao longo do tempo de mortes por COVID-19 no mundo.



Fonte: Painel COVID OMS.

FIGURA 5- Comparação de casos de COVID-19 por regiões no mundo (OMS).



Fonte: <https://covid19.who.int/>

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Neste domingo (21/06), o Brasil atingiu mais de 50.000 mortes pelo novo coronavírus, com sinais de estabilização do contágio em quase todos os Estados. Dos 26 Estados mais Distrito Federal, apenas Espírito Santo e Paraíba mantêm uma tendência de curva ascendente, segundo analisa o mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde. A conclusão vem do acompanhamento de novos casos e novos óbitos registrados a cada semana epidemiológica, um parâmetro internacional adotado na vigilância de doenças contagiosa, até o dia 13 de junho.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 54.771 novos casos e, pelo quarto dia consecutivo, mais de 1.200 mortes. O país superou os registros do Reino Unido e se tornou o segundo com maior número de óbitos pela doença em todo o mundo, está atrás apenas dos Estados Unidos, que tem 116 mil vítimas.

A taxa de letalidade do novo coronavírus no país é de 4,7%. Os Estados com mais mortes acumuladas no Brasil são: São Paulo (12.232), Rio de Janeiro (8.595), Ceará (5.460), Pará (4.469) e Pernambuco (4.102).

É importante considerar que cada país está em uma fase diferente da pandemia. Utilizando essa métrica, o Brasil foi o país que apresentou o maior número de casos e óbitos novos ao final da semana epidemiológica 24 (07 a 13/06), com uma tendência a desaceleração que deverá ser observada nas próximas semanas, seguido pelos Estados Unidos. Vale ressaltar que o Brasil teve uma diminuição no número de óbitos registrados nesta semana, quando comparada com a semana epidemiológica 23.

FIGURA 6- Distribuição dos casos recuperados entre países .

Distribuição dos casos recuperados de COVID-19 entre os 10 países com o maior número de recuperados em 2020

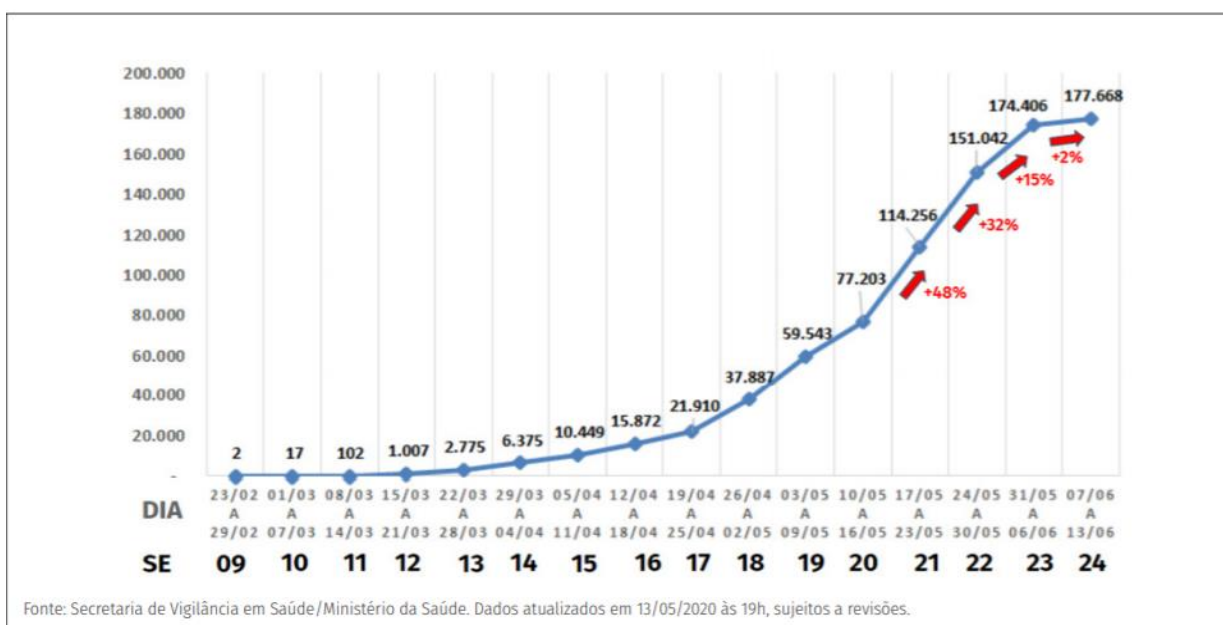
PAÍS	RECUPERADOS	%
Estados Unidos	556.606	15,1
Brasil	379.245	10,2
Rússia	274.128	7,4
Itália	174.865	4,7
Alemanha	171.970	4,6
Índia	154.330	4,2
Espanha	150.376	4,1
Turquia	150.087	4,1
Irã	146.748	4,0
Chile	137.296	3,7
Mundo	3.698.304	100,0

Fonte: Johns Hopkins Coronavirus Resource Center - <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> - atualizado em 13/06/2020.

Casos de COVID-19 no Brasil

A semana epidemiológica 24 foi encerrada com um aumento de apenas 2% no número de casos novos (177.668) em relação à semana epidemiológica anterior (174.406). A média diária de casos novos na semana 24 foi de 25.381, contra 24.915 na semana 23. Faz-se necessário acompanhar durante a semana se a tendência de estabilização no número de casos se mantém, ou se é um reflexo de uma possível redução no número de testes causados pelo feriado prolongado em algumas cidades brasileiras.

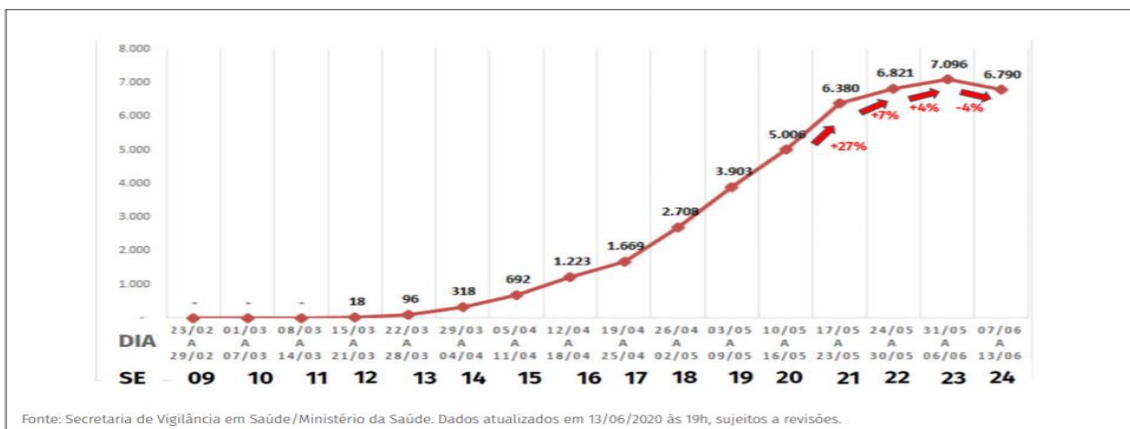
FIGURA 7- Distribuição dos casos novos de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020.



Óbitos por COVID-19 no Brasil

O dado mais expressivo foi a redução de 4% no número de novos registros de óbitos entre a semana epidemiológica 23 (7.096 óbitos) e a semana 24 (6.790 óbitos). A média diária de novos registros de óbitos na semana 24 foi de 970, contra 1.014 na semana anterior. Tornando-se necessário acompanhar a evolução do número de óbitos por COVID-19 nas próximas semanas, para verificar se a tendência de redução se manterá de forma sustentada.

FIGURA 8- Distribuição dos óbitos novos de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020.



Na região Centro-Oeste, Distrito Federal e Goiás, apresentaram o primeiro e o segundo maior número de casos e novos na semana epidemiológica 24, respectivamente. O Distrito Federal apresentou uma queda no seus números em relação à semana epidemiológica 23. Em relação aos óbitos, Mato Grosso apresentou o maior número incidente na semana, seguido do Distrito Federal. O estado de Goiás apresentou uma redução nos seus nos óbitos novos registrados em relação a na semana epidemiológica 23.

O Ministério da Saúde divulgou no dia (21/06), que o número de pessoas curadas do coronavírus já é 13,2% maior que os casos ativos no Brasil, com 549.386 pessoas curadas, enquanto outros 485.035 pacientes seguem em acompanhamento médico. O número de curados também já representa metade do total de casos acumulados (50,6%). Também foi divulgado que os números de casos e óbitos começaram a se estabilizar e a entrar em tendência de queda no país, algo que já vem sendo observado nas últimas 4 semanas.

FIGURA 9- Distribuição dos óbitos novos de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020.



Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE GOIÁS

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 16 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 67.495 casos de COVID-19. Já foram confirmados 11.264 (16,7%) sendo 11.064 (98,2%) por critério laboratorial e 150 (1,3%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 19.550 (28,9%) foram descartados e 36.681 (54,4%) continuam como suspeitos (Figura 10).

FIGURA 10- Distribuição dos óbitos novos de COVID-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Classificação final	N=67.495	
	n	%
Confirmados	11.264	16,7
Critério laboratorial	11.064	98,2
Critério Clínico-Epidemiológico	150	1,3
Ignorado	50	0,5
Suspeitos	36.681	54,4
Descartados	19.550	28,9
Total	67.495	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informa em 21/06, que há 15.745 casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no território goiano. Destes, há 303 óbitos confirmados. No Estado, há 43.323 casos suspeitos em investigação. Outros 23.256 já foram descartados. Há 303 óbitos confirmados de COVID-19 em Goiás até o momento. Há 37 óbitos suspeitos que estão em investigação. Já foram descartadas 365 mortes suspeitas nos municípios goianos.

Neste período, Goiás apresentou um coeficiente de incidência de 162,3 por 100.000 habitantes. Os municípios com maiores coeficientes foram Rio Verde (8,910/100.000), Aparecida do Rio Doce (512,6/100.000), São Simão (375,5/100.000), Maurilândia (370,5/100.000) e Santa Helena de Goiás (303,5/100.000). Goiânia registrou um coeficiente de 240,8 por 100.000 habitantes.

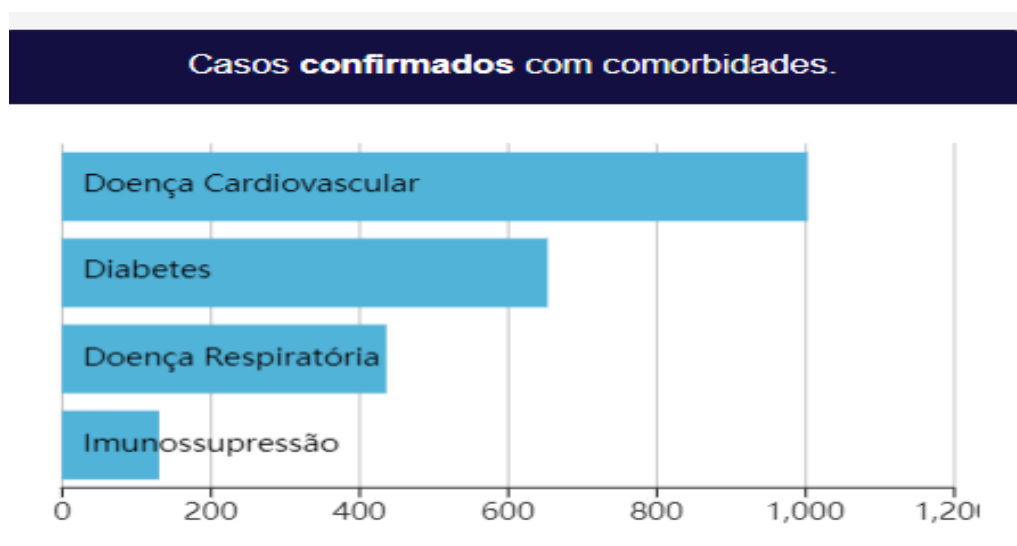
FIGURA 11- Total de casos confirmados, por semana epidemiológica no Estado de Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

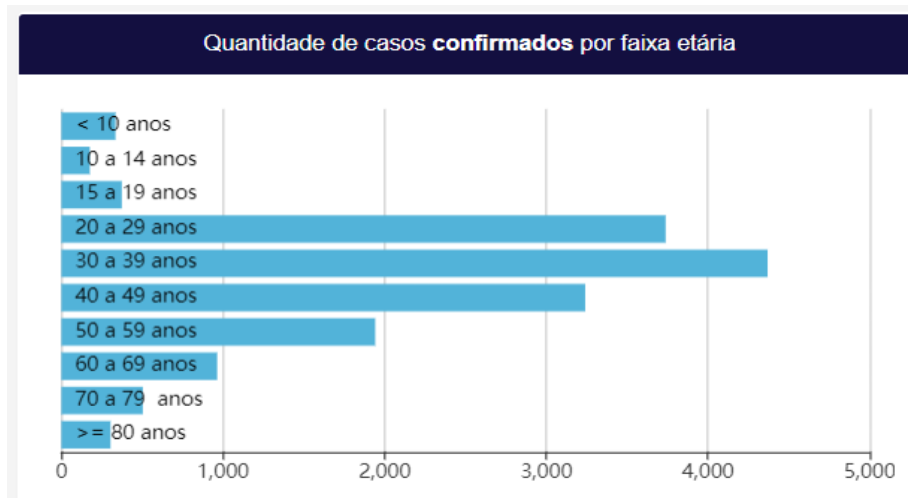
Dentre os 15.745 casos confirmados, 2.226 (14,13%) casos apresentavam comorbidades, sendo 1004 (6,37%) casos com doença cardiovascular, 654 (4,15%) casos com diabetes, 437 (2,77%) casos com doença respiratória, e 131 (0,83%) casos são imunocomprometidos (Figura 12).

FIGURA 12- Total de casos confirmados, com combormidades no Estado de Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

FIGURA 13- Quantidade de casos confirmados por faixa etária no Estado de Goiás.

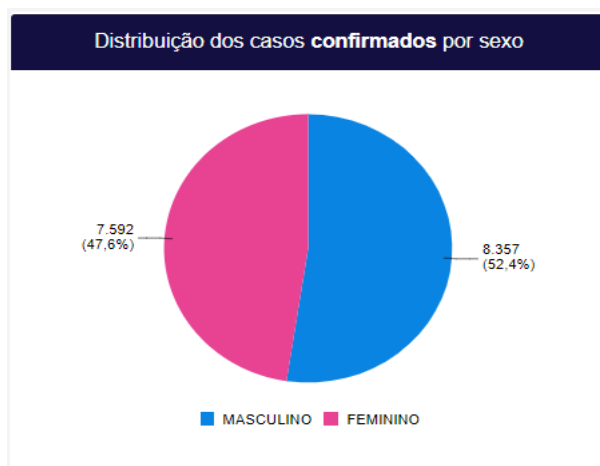


Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Na avaliação entre faixa etária nos casos confirmados de COVID-19, observa-se o maior número de casos na faixa etária de 30 à 39 anos com 4.370 casos, outros 3.739 casos na faixa etária de 40 a 49 anos e 3.241 casos na faixa etária de 20 a 29 anos. Já a faixa etária com menor registro em número de casos está situada na faixa etária de 10 a 14 anos com 176 (Figura 13).

Quanto à avaliação da distribuição dos casos confirmados por sexo, observamos uma maior ocorrência no sexo feminino com 7.592 (47,6%) e 8.357 (52,4%) casos no sexo masculino conforme demonstra a figura 14 abaixo.

FIGURA 14- Distribuição dos casos confirmados por sexo no Estado de Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Quando avaliadas as internações no Estado de Goiás, através do painel de leitos disponibilizado pela SES Goiás, observamos que 2.985 pacientes se encontram hospitalizados, onde 1.538 (53,12%), encontram-se internados em leitos clínicos de enfermarias, outros 663 (22,90%) estão internados em leitos de UTI, já os pacientes suspeitos ou confirmados de SRAG/COVID, somam 694 internações sendo 379 (54,51%) internados em leitos clínicos de enfermarias, e 315 internados em UTI (45,38%).

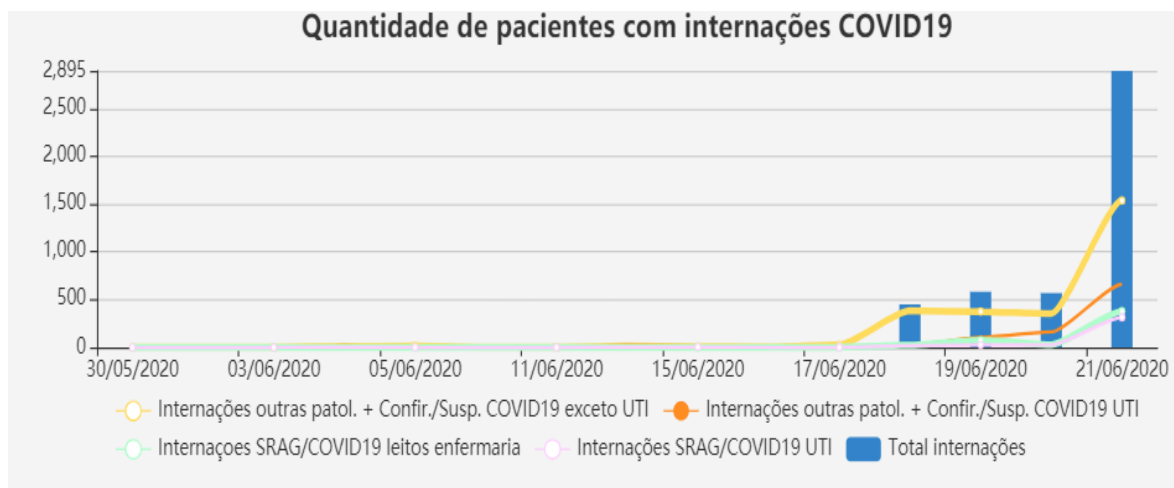
Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 283,3% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 10 a 24 (01 de março a 13 de junho) em relação ao mesmo período do ano anterior.

FIGURA 15- Mapa de leitos de internações hospitalares por COVID-19 em Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

FIGURA 16- Quantidade de internações hospitalares por COVID-19 em Goiás.

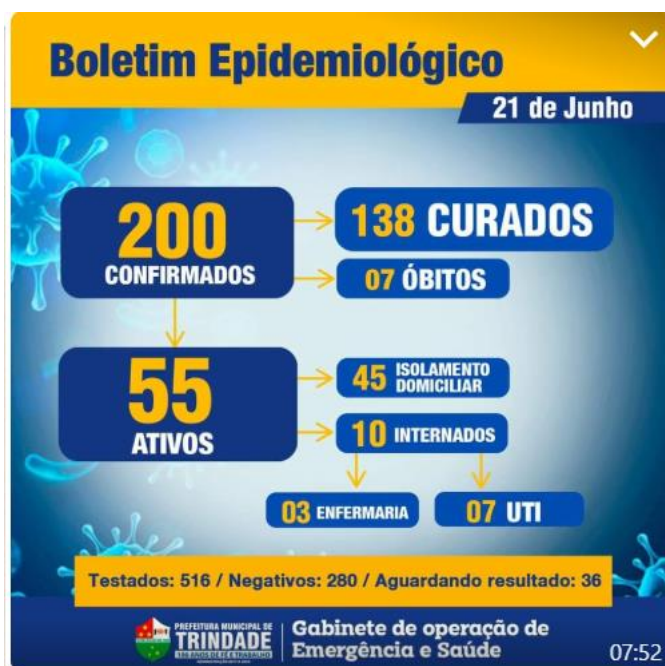


Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

A Prefeitura de Trindade registrou até a data de 21/06/2020, 200 casos confirmados da COVID-19. Tendo registrado 89 (80,18%) casos a mais em relação a semana anterior, conforme o boletim epidemiológico divulgado pelo GOE em 21/06/2020 (Figura 17).

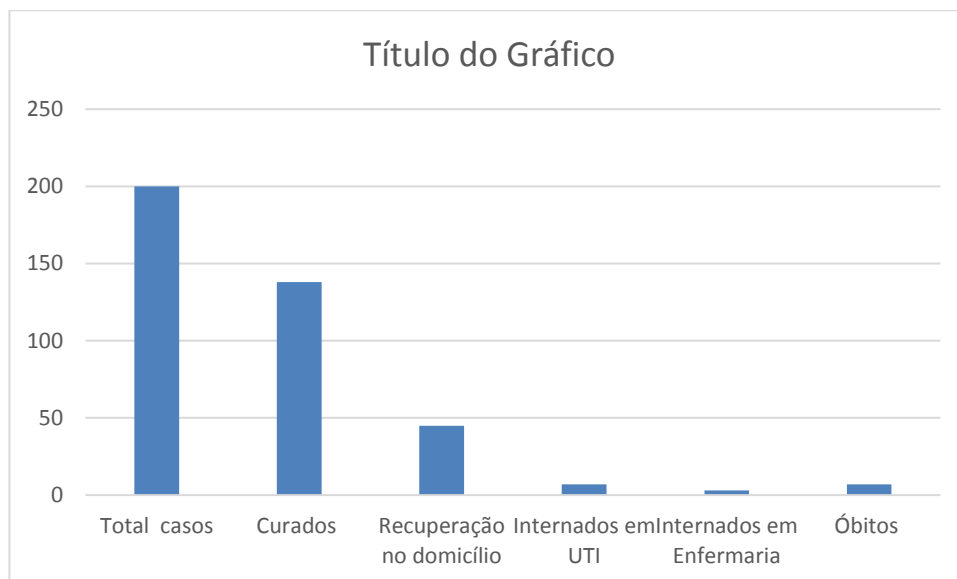
FIGURA 17- Boletim Epidemiológico Coronavírus Trindade.



O GOE destaca que, entre os 200 casos confirmados de coronavírus, 138 casos (69%) já se encontram curados.

No momento 55 casos (27,5 %), é o percentual entre os casos diagnosticados que estão em recuperação, destes 45 (81,81%) pacientes estão em isolamento domiciliar e seguem em acompanhamento e monitoramento através das equipes da Secretaria Municipal de Saúde, e outros 10 casos seguem internados, sendo 07 casos em UTIs em Goiânia e outros 03 casos internados em leitos clínicos de enfermaria. Até o momento foram registrados 07 óbitos por residência tendo como causa a COVID-19 em Trindade (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Situação dos Casos Acumulados de COVID-19 em Trindade.



Fonte : GOE- Trindade em 21/06/2020.

Indicadores Municipais de Trindade

Na avaliação da evolução entre os indicadores municipais, observa-se que apesar do avanço dos casos o percentual de cura vem aumentando, chegando a quase 70% entre os diagnosticados, assim como o percentual de pacientes em tratamento domiciliar entre os diagnosticados está em 27,5%, ressaltamos também que quando avaliado o percentual de pacientes em tratamento domiciliar apenas entre os casos ativos esse percentual sobe para (81,81%), ou seja de casos que não necessitaram de internação em hospitais.

Também houve redução do número de pacientes internados em leitos clínicos de enfermarias em hospitais e UTI, em relação ao total de casos acumulados até o momento, bem como um ligeiro incremento no número de óbitos.

TABELA 1- Comparação da situação da evolução do tratamento em Trindade.

Evolução do Tratamento no acumulado	Trindade até 07/06/2020	Trindade de 08/06/2020 até 21/06/2020
Percentual de Cura	62,16%	69%
Em Tratamento Domiciliar	27,02%	27,5 %
Internados em leitos clínicos de enfermaria	3,6 %	1,5%
Internados em UTI	4,50%	3,5%
Óbitos	2,70%	3,5%

Desta forma o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 156,74 %, para cada 100.000 habitantes, quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, a cidade se apresenta com coeficiente muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19), conforme matriz de risco adaptada do ministério da saúde (Figura 18) e ainda possui, neste momento, baixa vulnerabilidade – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação de pacientes em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS ou privadas, registram 07 casos (3,50%), entre os diagnosticados até o momento. Indicando conforme análise um baixo risco para o colapso do sistema de saúde local (Tabela 2).

Tabela 2- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	156,74%	Incidência Muito Alta
Proporção de leitos de UTI ocupados	3,5 %	Vulnerabilidade Mínima
Prevalência COVID-19	43,10%	Situação moderada

FIGURA 18. Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA ⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
			MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%
VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG						

Leitos de internações em Trindade

Atualmente Trindade dispõe de 64 leitos de internação, sendo 58 clínicos e 06 de UTI, distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela 3- Distribuição de leitos no município de Trindade

Local	Leito Clínico Enfermaria	Leito UTI	Disponibilidade de Respiradores
Unidade de Pronto Atendimento	16	-----	16 respiradores, sendo 12 mecânicos e 3 portáteis.
Hospital de Campanha São Camilo	36	-----	05 respiradores, sendo 3 respiradores mecanicos e 2 portáteis.
Hutrin	06	06	06 na UTI e 02 no Pronto Socorro
Total de Leitos	58	06	
Total Geral	64		

Testagem para COVID-19 no município de Trindade

Até a data de 21/06/2020, 516 casos já foram testados para COVID-19 em Trindade, e destes 280 casos (54,26%) foram negativos e 200 casos confirmados (38,75%), no momento 36 amostras aguardam liberação de resultado de exames.

Trabalho das Equipes de Fiscalização

A sistemática da fiscalização, aos estabelecimentos que tiveram autorização municipal para reabertura, está centrada no cumprimento do Decreto 144/2020 em que todos os órgãos fiscalizadores (Vigilância Sanitária, PROCON Municipal, Departamento de Posturas, Secretaria do Meio Ambiente, aplicam o Termo de Compromisso para aqueles que, porventura, não o tenham assinado e atuam de forma a combater denúncias recebidas pelas órgãos, bem como fiscalizações de rotina e ações programas em parcerias com outras instituições como Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil.

Em relação às fiscalizações, desde a flexibilização pelo Decreto 144/2020, entre vistorias orientativas, distribuição de cartazes, notificações, interdições, intimações, apreensões, liberação de alvarás, somam-se mais de 1.600 atuações diretas a esse estabelecimentos.

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos 21 dias do mês de junho de 2020.